

RESEARCHER CONNECT

O workshop capacita pesquisadores em início de carreira, oriundos de países onde o inglês não é o principal idioma falado, com as habilidades que eles precisam para competir internacionalmente.

PESQUISADOR PRINCIPAL

Manuela Görtz, Universidade Federal do Amapá (Unifap)

QUANDO ACONTECEU

2015 e 2018-2019

O QUE É

A Universidade Federal do Amapá (Unifap), localizada na região Norte do Brasil, organizou o Researcher Connect para ampliar o alcance e o impacto da pesquisa científica desenvolvida dentro do campus, bem como para ajudar a instituição a ficar mais internacionalizada. Foram abertas 20 vagas para o workshop de três dias (sediado na capital, Macapá), destinadas para alunos a partir do nível de mestrado. Infelizmente, a demanda foi muito baixa porque a maioria das pessoas não tinha nível intermediário de conhecimentos em inglês, o que era um pré-requisito para participar das aulas. Por isso, a Unifap também convidou professores e estudantes da faculdade estadual local. O programa foi o primeiro deste tipo a acontecer em uma universidade do estado do Amapá.

PRINCIPAIS RESULTADOS

O workshop teve boas repercussões tanto entre participantes como na imprensa local. Ficou claro para os organizadores que os alunos, em geral, eram inseguros



quanto a falar inglês e, mesmo aqueles com nível adequado do idioma, careciam de muita prática.

O programa pavimentou o caminho para algumas outras iniciativas similares. Disposta a empoderar os professores a dar aulas em inglês e propiciar que os estudantes tivessem contato com outra língua além do português, a Unifap lançou chamadas para cursos extracurriculares, com seis horas de duração e ministrados em um idioma estrangeiro, de 2016 a 2019. Na primeira turma, havia quem já tinha participado do Researcher Connect. A Unifap também encorajou membros do corpo docente a falar inglês em suas áreas de pesquisa e em temas do interesse deles.

PRINCIPAIS IMPACTOS ATÉ O MOMENTO (LEGADO)

Antes do Researcher Connect, não havia disciplinas ensinadas em uma língua estrangeira na universidade. Desde 2016, no entanto, a Unifap tem sediado anualmente cinco ou seis cursos extracurriculares em inglês, oferecidos para uma média de 20 estudantes cada. O primeiro, conduzido pelo professor Paulo Gustavo Pellegrino, foi *Multidisciplinary Approach on the Guiana Region*, como parte do programa de mestrado em Ciências Políticas. *Introduction to Nanomaterials*, *Studies on Terrorism and Theory e Practice of Role-Playing Games: The History of D&D and the Fantastic World of RPGs* são outros dois exemplos.